

de ^{DF}Águas Claras

Roriz entrega os primeiros lotes

O governador Joaquim Roriz entrega hoje, às 10h00, os primeiros lotes de Águas Claras às cooperativas habitacionais. A solenidade será realizada no estande da Terracap montado pelo órgão no futuro bairro. Os terrenos estão sendo vendidos às cooperativas sem licitação — o que permite um preço muito abaixo do mercado. “Para se ter idéia exata do que isso significa, basta dizer que o lote que o Governo está repassando às cooperativas representa apenas 10% do valor total do empreendimento”, explicou o presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli. Este percentual sempre oscilou entre 20% a 30% e, em alguns casos, 40% do valor da edificação.

Resgate — Com cerca de 90 mil famílias de baixa renda assentadas e a previsão de concluir o programa dentro dos próximos seis meses, o governador Roriz parte agora para o atendimento da classe média, que há muitos anos vem lutando com dificuldades para pagar os altos preços dos aluguéis cobrados em Brasília. Muitos foram se transferindo, ao longo do tempo, para cidades-satélites. E, ultimamente, com salários cada vez mais defasados em função da crise que atinge o País, pagar aluguel, mesmo longe do Plano Piloto, tornou-se uma verdadeira façanha para a classe média.

Tão logo assumiu, paralelamente ao programa de assentamento, Roriz encomendou estudos para viabilizar moradia à classe média com preços abaixo do mercado. Foi assim que nasceu Águas Claras, localizada numa área nobre entre Taguatinga e Guará. Desenhada pelo arquiteto Paulo Zimbres, Águas Claras é o que existe de mais inteligente nos planejamentos urbanos.

O projeto combina o bem-estar do homem com a preservação do meio ambiente. Mais da metade da nova cidade foi reservada ao verde. Ao todo, Águas Claras terá 800 projeções para diversas finalidades e 38 mil unidades habitacionais para receber cerca de 160 mil moradores.

Trata-se de um projeto que segue as características do Plano Piloto em termos de modernidade e espaço. Serão 21 metros quadrados de área verde para cada habitante. A nova cidade contará com dois grandes parques, 500 mil metros quadrados de área para shopping centers, área para campus universitário, escolas básicas perto das quadras residenciais, um setor para indústrias não-poluentes, áreas para grandes supermercados e um setor hoteleiro.

Metrô — Águas Claras nasce privilegiada em termos de transporte. A nova cidade será cortada pelo metrô, com três estações, o que vai possibilitar a seus moradores chegar à Rodoviária do Plano Piloto — passando pelo Guará e pelo ParkShopping — em apenas 15 minutos. As obras do metrô em Águas Claras, como no resto de seu traçado, estão com o cronograma adiantado e, conforme reafirmou o governador Joaquim Roriz, em São Paulo, ao ser homenageado na Fiesp com o título de “Ferroviário do Ano”, será inaugurado no dia 21 de abril de 1994.

Os terrenos em Águas Claras estão sendo comercializados mediante a apresentação, por parte das cooperativas, dos nomes dos futuros moradores. Esta exigência, explica o presidente da Shis, é para evitar que se cometa injustiça ou especulação. As obras de infraestrutura começam no próximo mês.